



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **ASSIS DO COUTO (PDT/PR)**

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Senhor Assis do Couto)

Requer a realização, pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, de reunião de audiência pública para debater a respeito de assuntos relacionados aos trabalhadores lesionados, representados pela Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho – ADLT.

Exmo. Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização, pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, de reunião de audiência pública para debater a respeito de assuntos relacionados aos trabalhadores lesionados, representados pela Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho - ADLT.

Para o momento, solicito sejam convidados: Fábio Antônio da Silva, Vice-Presidente da Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho (ADLT); Paulo Francisco Coelho Soares, Presidente da Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho e Médico Ortopedista; Mesael Caetano dos Santos, Advogado da Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho; Marcos Antônio Montaldi, Secretário da Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho; Pastor Delcino Chaves, representante da área de relações sociais da Associação em Defesa dos Lesionados no Trabalho.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **ASSIS DO COUTO (PDT/PR)**

JUSTIFICAÇÃO

Com a reforma da previdência social, os trabalhadores lesionados se encontram em situação delicada, agravada com a chamada “alta programada”, procedimento este adotado pelas perícias de revisão dos benefícios.

No Estado do Paraná, a maioria dos trabalhadores lesionados são funcionários afastados de grandes montadoras automotivas (Volkswagem/Audi, Renault, Boch, Volvo, New Holland) e indústrias (Kraft, Gemalto, entre outras) seguidas de outras empresas de pequeno e médio porte, tais como empresas de transporte coletivo, caminhoneiros, logística e muitas outras, seja no segmento do serviço ou de produção.

Com isso, a Previdência Social do Paraná sofreu um inchaço com tantos trabalhadores lesionados, inviabilizando, de maneira satisfatória, o atendimento à classe. Atualmente, só na cidade de Curitiba-PR, estima-se que existam cerca 115 mil trabalhadores lesionados, com alta da previdência social sem serem reabilitados.

Assim, a realização de audiência pública visa debater sobre o tema, para que seja estudada a possibilidade de propositura de um projeto de reabilitação profissional aos trabalhadores lesionados.

Sala de Reuniões, em de julho de 2017.

Dep. Assis do Couto

PDT/PR